

APRESENTAÇÃO DE ESTUDO | EMPRESAS PRIVADAS E MUNICÍPIOS: DINÂMICAS E DESEMPENHOS

RELAÇÃO DAS EMPRESAS PRIVADAS E MUNICÍPIOS EM ANÁLISE EM NOVO ESTUDO DA FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS

Principais conclusões:

- Maior disciplina orçamental dos municípios associada a uma dinâmica empresarial mais positiva
- Capacidade institucional dos municípios afeta a vida das empresas privadas nesses territórios
- Relação causal entre o montante de fundos europeus *per capita* e a entrada de empresas no município
- Diferentes indicadores institucionais produzem diferentes efeitos sobre a vida das empresas

A Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) apresenta hoje o estudo “Empresas Privadas e Municípios: Dinâmicas e Desempenhos”, da autoria de José Tavares, Ernesto Freitas e João Pereira dos Santos.

A apresentação terá lugar a partir das 16h30, no Salão Nobre dos Paços do Conselho da Câmara Municipal de Lisboa; e contará com o comentário do Presidente da Câmara de Lisboa, Fernando Medina, da Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes, e do Deputado à Assembleia da República, António Leitão Amaro.

O estudo dá a conhecer de que forma as instituições municipais se associam ao nascimento, desempenho e desaparecimento das empresas privadas. Os autores apresentam um retrato, no espaço e no tempo, de uma paisagem municipal muito variada, associando indicadores de contexto e instituições municipais, por um lado, e a experiência das empresas privadas, por outro.

A abordagem adotada no estudo pretende, acima de tudo, favorecer a promoção do debate público sobre estas matérias. Como explicam os autores, “este estudo aborda uma questão complexa e de suma relevância (...). A resposta que oferecemos recorre a um conjunto de dados muito alargado, em muitos casos tornados disponíveis e examinados de forma exaustiva pela primeira vez. Pretendemos contribuir para o conhecimento da relação entre municípios e atividade empresarial com uma abordagem ao mesmo tempo sugestiva e promotora do debate público.”

NOTA: principais conclusões em anexo.

Mais informações:

Diogo Novais | JLM & Associados
T: 926 267 950 | E: dnovais@jlma.pt

EMPRESAS PRIVADAS E MUNICÍPIOS: DINÂMICAS E DESEMPENHOS

Empresas e Municípios - Sabia que...?

- Os municípios onde as empresas criam mais valor não são os municípios onde as empresas registam mais vendas.
- A realidade municipal é muito mais diversa em relação ao desempenho – vendas, valor acrescentado, resultados – que em relação à dinâmica – entradas e saídas de empresas.
- As áreas metropolitanas não se destacam particularmente do resto do território quanto à capacidade de fomentar a atividade privada.
- Embora os municípios tenham visto a atividade das empresas privadas deteriorar-se substancialmente em 2009 e 2010, a sua experiência de recuperação foi muito variada.
- A capacidade institucional dos municípios portugueses afeta a vida das empresas privadas localizadas no seu território.
- As características institucionais dos municípios influenciam as decisões das empresas quanto a entrada e saída do mercado, assim como o seu volume de negócios, valor acrescentado, resultados e taxas de rentabilidade.
- O endividamento e o acesso aos fundos europeus parecem ser determinantes para a vida das empresas privadas.
- A um maior endividamento dos municípios corresponde uma deterioração da dinâmica e do desempenho das empresas privadas.
- A um maior volume de fundos europeus recebidos pelos municípios corresponde maior volume de criação de empresas.
- A diversidade de fundos europeus acedidos pelos municípios parece beneficiar a rentabilidade das empresas privadas, não necessariamente a sua dinâmica.
- Os indicadores de capacidade institucional têm um impacto decrescente do Volume de Negócios para o VAB e os Resultados Líquidos, e menor ainda sobre a Rentabilidade do Ativo para a Rentabilidade dos Capitais Próprios. Ou seja, maior impacto nas variáveis associadas a volume e menor nas variáveis a resultados e retorno dos capitais.
- A capacidade institucional dos municípios pode contrariar, ao nível municipal, o efeito de crises económicas agudas da economia nacional.